Niño de Elche e Sumrrá em concerto

©Antonio Torres Olivera

O trio de jazz galego?Sumrrá apresenta o seu novo projeto ao lado do cantor multidisciplinar Niño de Elche.

Vencedores do Prémio Jazz Espanha 2022 e prestes a cumprir o 25.º aniversário da sua criação, o trio galego Sumrrá estreia este novo projeto fundindo diversos estilos musicais numa viagem partilhada com um dos artistas do momento, o reconhecido Niño de Elche. Colaborador de C.Tangana, Los Planetas, Israel Galván, Raül Refree, Rosalía ou Angélica Liddell, Niño de Elche autoproclama-se ex-flamenco.

Sumrrá

Com 17 anos de experiência e 5 álbuns lançados, Sumrrá é considerado um dos novos líderes do jazz contemporâneo, levando ao limite a exploração e composição do formato jazz piano trio.

Desde 2000, Sumrá participou em numerosos festivais nacionais e internacionais como o *Festival de Jazz de Madrid*, *Festival de Jazz de Oviedo*, *Festival de Jazz de Alcúdia*, *Ciclo de Jazz de 1906*, *Festival ImaxinaSons em Vigo*, *Festival Internacional de Jazz de Tanjazz* (Tânger), *Festival Internacional de Jazz de Santa Cruz* (Bolívia), *Sofia Jazz Festival* (Bulgária), *Joy of Jazz* (Joanesburgo).

Niño de Elche

Francisco Contreras, Niño de Elche (1985) é um artista indisciplinado e ex-flamenco que soube combinar em suas diferentes propostas artísticas gêneros como flamenco, improvisação livre, krautrock ou música eletrônica, eletroacústica ou contemporânea junto com poesia, performance, dança ou teatro.A natureza híbrida do seu trabalho revela-se na heterogeneidade das propostas às quais

MÚSICA
LISBOA

sexta, outubro 18, 2024
21:30 – 00:00

Foro
Theatro Circo, Av. da Liberdade 697,
4710-251 Braga, Portugal
Telefone: 253-203-800

Entradas
Comprar bilhetes

Mais informações
Teatro Circo

Créditos
Organizado por *Mostra Espanha* e Ministério da Cultura de Espanha.
Imagem: © Antonio Torres Olivera.

consegue responder enquanto artista e músico.

Desde a participação na *Documenta 14* no âmbito do espetáculo *La farsa monea* com os artistas Pedro G. Romero e o bailarino Israel Galván, até à colaboração musical com grupos como Los Planetas ou C. Tangana. Ele também estrelou filmes como *We Are All Children*, do diretor Sergi Cameron, e escreveu ensaios autobiográficos.

Por último, vale destacar o trabalho realizado para a Coleção do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía, a obra *Auto Sacramental Invisible*, uma representação sonora baseada em Val del Omar, onde se pode apreciar a sua predisposição para a investigação e reconstrução histórica.